

Espaços e Paisagens

*Antiguidade Clássica e Heranças
Contemporâneas*

Vol. 3 História, Arqueologia e Arte

Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira,
Manuel Patrocínio (Coords.)



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ESTUDOS CLÁSSICOS



SINAIS DE UMA *CULTURA DA MONUMENTALIDADE*:
AS FORMAS CLÁSSICAS NA ARQUITECTURA
PROGRAMÁTICA ALENTEJANA DOS SÉCS. XVI-XVII

MANUEL F. S. DO PATROCÍNIO
Universidade de Évora
Departamento de História
Centro de História da Arte e Investigação Artística

Abstract

All over the major constructive cycles that took place in Portuguese late 16th. and late 17th. Centuries, architectural treatises were the main obvious influence, giving origin both to the Mannerism and the so-called «*Plain Style*» local programmes and, later, at the birth of the 1st Baroque in Portuguese arts. Vitruvian inspiration and, mostly, the lesson of Sebastiano Serlio brought to Portuguese creators the means to a new visual understatement which, nonetheless, conveyed the conceptual language of Classicism. The sense of *order*, *ratio* and *reasoning* was well suited to the constructive spirit of such times, having resulted in most distinctive works even in contexts of smaller scale, as in the case of accomplishments currently under survey as significant Heritage examples in the Évora territory, where they remain as signs of a long-standing tradition based on Classical formulae and aesthetics.

Keywords: Alentejo, architectural forms, architecture treatises, modern Classicism, Portuguese ‘Plain-Style’.

Palavras-chave: Alentejo, Classicismo moderno, «Estilo-Chão», formas arquitectónicas, tratadística de arquitectura.

«Um edificio clássico é aquele cujos elementos decorativos derivam directa ou indirectamente do vocabulário arquitectónico do mundo antigo»¹

O Classicismo formal e estético emerge da composição cultural e civilizacional que traz consigo a dignificação do indivíduo e da cidade, e que, sendo distintiva para o mundo grego, se reconhece no propósito de regra e harmonia essencial à convivência colectiva. A regra e a harmonia vieram também promulgar-se como essenciais à intenção construtiva. Neste âmbito, o *classicismo arquitectónico* tanto é *pensamento*, como *linguagem* que exprime esse pensamento através de elementos que são as formas construtivas ou decorativas. O modo prático como a arquitectura materializou tais pressupostos, tomou, entre os Romanos, a designação de *ordem*, aplicada

¹ J. Summerson 1994 3.